RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

A PRÁTICA DOS ENFERMEIROS NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL PARA ADOLESCENTES

Ana Vilma De Moura Paiva (anavilma1809@gmail.com)

Antonio Rodrigues Ferreira Júnior (arodrigues.junior@uece.br)

Ana Claúdia Moreira Santana (anaclaudiamenf@hotmail.com)

Janiele Gomes Dantas (Janiele.gomes199@gmail.com)

Maria Valéria Chaves De Lima (valerialima13@hotmail.com)

Kalyane Kelly Duarte De Oliveira (kalyaneoliveira@uern.br)

Introdução: a gravidez na adolescência requer mais capacitação do enfermeiro, uma vez que as adolescentes precisam ser cuidadas e compreendidas em todos os aspectos, sejam fisicamente ou mentalmente. Além disso, a gravidez nessa faixa etária apresenta maior probabilidade de parto prematuro, mortalidade materna e infantil. Assim, há uma maior necessidade por parte dos enfermeiros, em dar ênfase às orientações no processo do pré-natal, maternidade e o cuidado com o recém-nascido. Objetivo: analisar a prática dos enfermeiros no pré-natal de adolescentes. Método: pesquisa descritiva com

abordagem qualitativa, realizada com 12 enfermeiros atuantes em unidades básicas em uma cidade do Alto Oeste do RN. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada e a análise mediante a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com parecer número 7.116.337. Resultados: ao final da análise surgiram 3 categorias. 1) Percepções, vivências e desafios relacionados ao pré-natal na adolescência; 2) Condução do pré-natal na adolescência e qualidade do serviço; 3) Aspectos de maior relevância para gestantes adolescentes durante a gravidez e o acompanhamento pré-natal. Os enfermeiros frisaram os desafios como a carência de informações e de conhecimento sobre todo o processo que tende a acontecer durante a gestação; a continuidade das consultas, a necessidade de busca ativa das adolescentes para conseguir realizar o número mínimo de consultas; a qualidade do acolhimento e formação de vínculo. Os enfermeiros relataram a necessidade do uso de linguagem compreensível para melhorar a aproximação e confiança. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que o pré-natal na adolescência exige estratégias específicas que fortaleçam o vínculo, promovam a educação em saúde e valorizem as particularidades emocionais e sociais desse público, destacando o enfermeiro como mediador essencial do cuidado.

Descritores: Gravidez na adolescência; Consulta pré-natal; Enfermeiro

La práctica de enfermería en la atención prenatal de adolescentes

Introducción: El embarazo adolescente requiere una mayor capacitación para el personal de enfermería, ya que las adolescentes necesitan ser atendidas y comprendidas en todos los aspectos, tanto físicos como mentales. Por lo tanto, existe una mayor necesidad de que el personal de enfermería haga hincapié en la orientación durante el proceso prenatal, la maternidad y el cuidado del recién nacido. Objetivo: Analizar la práctica de enfermería en la atención prenatal de adolescentes. Método: Investigación descriptiva con enfoque cualitativo,

realizada con 12 enfermeras que trabajan en unidades básicas de salud en una ciudad de la región Alto Oeste de Rio Grande do Norte. La recolección de datos se llevó a cabo mediante una entrevista semiestructurada y el análisis se realizó utilizando la técnica de análisis de contenido de Bardin. La investigación fue aprobada por el comité de ética con el dictamen número 7.116.337. Resultados: Surgieron 3 categorías: 1) Percepciones, experiencias y desafíos relacionados con la atención prenatal en la adolescencia; 2) Manejo de la atención prenatal en la adolescencia y calidad del servicio; 3) Aspectos de mayor relevancia para las adolescentes embarazadas durante el embarazo y la atención prenatal. Las

enfermeras destacaron desafíos como la falta de información y conocimiento sobre todo el proceso que suele ocurrir durante el embarazo; la continuidad de las consultas; la necesidad de buscar activamente a las adolescentes para lograr el mínimo número de consultas; la calidad de la recepción y la formación de un vínculo. Conclusión: Por lo tanto, se concluye que la atención prenatal en la adolescencia requiere estrategias específicas que fortalezcan el vínculo, promuevan la educación para la salud y valoren las particularidades emocionales y sociales de esta población, destacando a la enfermera como mediadora esencial de la atención.

Descriptores: Embarazo adolescente; Consulta prenatal; Enfermera

The practice of nurses in prenatal care for adolescents

Introduction: Adolescent pregnancy requires greater training for nurses, as adolescents need to be cared for and understood in all aspects, both physically and mentally. Furthermore, pregnancy in this age group presents a higher probability of premature birth, maternal and infant mortality. Thus, there is a greater need for nurses to emphasize guidance in the prenatal process, motherhood, and newborn care. Objective: To analyze the practice of nurses in

prenatal care for adolescents. Method: Descriptive research with a qualitative approach, conducted with 12 nurses working in basic health units in a city in the Alto Oeste region of Rio Grande do Norte. Data collection was carried out through a semi-structured interview, and analysis was performed using Bardin's Content Analysis Technique. The research was approved by the ethics committee with opinion number 7.116.337. Results: At the end of the analysis, 3 categories emerged. 1) Perceptions, experiences, and challenges related to prenatal care in adolescence; 2) Management of prenatal care in adolescence and quality of service; 3) Aspects of greatest relevance for pregnant adolescents during pregnancy and prenatal care. Nurses highlighted challenges such as the lack of information and knowledge about the entire process that tends to occur during pregnancy; the continuity of consultations; the need to actively seek out adolescents to achieve the minimum number of consultations; the quality of reception and the formation of a bond. Nurses reported the need to use understandable language to improve rapport and trust. Conclusion: Thus, it is concluded that prenatal care in adolescence requires specific strategies that strengthen the bond, promote health education, and value the emotional and social particularities of this population, highlighting the nurse as an essential mediator of care.

Descriptors: Adolescent pregnancy; Prenatal consultation; Nurse

Palavras-chave: descritores: gravidez na adolescência; consulta pré-natal; enfermeiro.